View this email in your browser

Prezados,

Segue link para os Materiais de Divulgação referentes ao mês de julho/2020.

Iridium Apollo

Iridium Apollo Previdência

Iridium Pioneer

Iridium Titan

Rhino FIA

Adicionalmente, segue abaixo um breve comentário a respeito dos fundos Iridium Apollo, Iridium Pioneer Incentivado Infraestrutura, Iridium Titan, Iridium Apollo Prev. e Rhino.

Iridium Apollo FI RF Crédito Privado LP - CNPJ: 26.978.438/0001-32:

Cenário & Atribuição:

No mês de julho, o fundo obteve um retorno de +0,87% (ou 447,50% do CDI), sendo o terceiro mês consecutivo de retorno bem acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. Em linha com os dois últimos meses, seguimos observando uma volta generalizada dos spreads de crédito, resultando em um nível de retorno bem elevado vis-à-vis ao CDI. Com a estabilização do volume de resgates, temos

conseguido fazer algumas trocas pontuais de ativos, que apesar de ainda terem taxas elevadas, já tinham apresentado um fechamento maior em relação a outros. Mantivemos também a estratégia de elevar gradativamente a posição do caixa em relação ao PL, que agora se encontra em 35,07% do PL, mas sem se desfazer excessivamente de ativos de forma a aumentar o potencial de recuperação dos retornos negativos dos meses de março e abril. Ainda vemos os spreads em níveis elevados e com potencial de fechamentos, permitindo obter ao longo do tempo um retorno acima do carrego atual. Carrego atual do fundo: CDI + 1,21%a.a. (ou 156,7% do CDI). Duration da carteira de crédito: 2,1 anos.

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,05%
Debêntures: +0,60%
FIDCs: +0,09%
Títulos Bancários: +0,16%
Outros Ativos: +0,01%
Hedge: -0,01%
Custos: -0,03%

- Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 35,07% do PL
Alocação em Crédito Privado: 64,93% do PL, sendo:

Debêntures: 27,52%
FIDC: 18,25%
Títulos Bancários: 16,79%
Outros Ativos: 2,37%

Hedge: -1,48%

AAA: 7,68%
AA: 42,04%
A: 14,37%
< A: 0,84%
Sem Rating: 0,00%

CDI%: 57,93%
CDI+: 42,00%
IPCA+: 0,06%
IGP-M: 0,00%
Pré: 0,00%

Maior Posição: 3,75%
5 Maiores Posições: 16,27%
10 Maiores Posições: 29,40%
Quant. de Emissores Diferentes: 52

Iridium Pioneer Incentivado Infraestrutura FI RF - CNPJ: 28.259.415/0001-01:

Cenário & Atribuição:

No mês de julho, o fundo obteve um retorno de +0,51% (ou 260,91% do CDI), ambos líquido de imposto para investidores PF, segundo mês consecutivo de retorno acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. Como já havíamos comentado nos dois últimos meses, seguimos notando o mercado bastante comprador e víamos a possibilidade de presenciarmos um fechamento de spread de crédito, o que acabou acontecendo de novo em julho, resultando em um bom nível de retorno para o fundo. Continuamos vendo o mercado de debêntures incentivadas bastante demandado, uma vez que com o

nível de CDI baixo muitos investidores tem buscado alocar em papeis em IPCA+ de prazo longo, uma vez que em relação ao CDI estes possuem um nível de carrego bem interessante. Com relação ao posicionamento do hedge, a curva de juros apresentou mais um fechamento ao longo de todos os vértices, indo um pouco na contramão da nossa tese, mas ainda assim o fundo conseguiu entregar um retorno expressivo em relação ao CDI no mês. Contudo, ainda estamos mantendo a estratégia de ficarmos bastante hedgeados, apesar de, como a inflação tem voltado a um patamar melhor (maior), temos deixado um pouco mais a ponta curta da carteira solta de maneira a aproveitar mais esse carrego. O nível de spread dos ativos em reação a curva de juros se mantém em patamares ainda bem interessante. Carrego atual do fundo: CDI + 1,75%a.a. (ou 181,6% do CDI).

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,02%
Debêntures Lei 12.431: +1,62%
Outras Debêntures: 0,00%
Títulos Bancários: 0,00%
Outros Ativos: 0,00%
Hedge: -1,05%
Custos: -0,08%

Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 12,66% do PL
Alocação em Crédito Privado: 87,34% do PL, sendo:

Debêntures Lei 12.431: 87,34%
Outras Debêntures: 0,00%

Títulos Bancários: 0,00%
Outros Ativos: 0,00%
Hedge: -85,66%

AAA: 31,00%
AA: 35,58%
A: 2,85%
BBB: 13,11%
BB: 0,00%
< BB: 0,00%
Sem Rating: 4,80%

CDI%: 12,66%
CDI+: 0,00%
IPCA+: 87,34%
IGP-M: 0,00%
Pré: 0,00%

Maior Posição: 7,52%
5 Maiores Posições: 29,43%
10 Maiores Posições: 49,44%
Quant. de Emissores Diferentes: 37

Iridium Titan FICFI RF Crédito Privado - CNPJ: 32.756.208/0001-21

Iridium Titan Advisory FICFI RF Crédito Privado - CNPJ: 32.756.812/0001-58

Cenário & Atribuição:

No mês de julho, o fundo obteve um retorno de +0,85% (ou 435,94% do CDI), sendo o terceiro mês consecutivo de retorno bem acima do

benchmark e do seu objetivo de desempenho. No ano, o fundo já está com um rendimento positivo de +0,63 (ou 31,94% do CDI) - performances e atribuições de performance referente ao fundo Iridium Titan Advisory FICFI RF Crédito Privado. Em linha com os dois últimos meses, seguimos observando uma volta generalizada dos spreads de crédito, resultando em um nível de retorno bem elevado vis-à-vis ao CDI. Com a estabilização do volume de resgates, temos conseguido fazer algumas trocas pontuais de ativos, que apesar de ainda terem taxas elevadas, já tinham apresentado um fechamento maior em relação a outros. Mantivemos também a estratégia de elevar gradativamente a posição do caixa em relação ao PL, que agora se encontra em 20,95% do PL, mas sem se desfazer excessivamente de ativos de forma a aumentar o potencial de recuperação dos retornos negativos dos meses de março e abril. Ainda vemos os spreads em níveis elevados e com potencial de fechamentos, permitindo obter ao longo do tempo um retorno acima do carrego atual. Carrego atual do fundo: CDI + 2,18%a.a. (ou 201,6% do CDI).

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,03%
Debêntures: +0,76%
FIDCs: +0,08%
Títulos Bancários: +0,06%
Outros Ativos: +0,03%
Hedge: -0,06%
Custos: -0,06%

- Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 20,95% do PL
Alocação em Crédito Privado: 79,05% do PL, sendo:

Debêntures: 44,55%
Títulos Bancários: 7,76%
FIDCs: 19,59%
Outros Ativos: 7,14%
Hedge: -7,26%

AAA: 13,75%
AA: 24,19%
A: 12,03%
BBB: 1,69%
BB: 0,00%
< BB: 0,82%
Sem Rating: 26,56%

CDI%: 34,35%
CDI+: 58,47%
IPCA+: 7,18%
IGP-M+: 0,00%
Pré: 0,00%

Maior Posição: 4,44%
5 Maiores Posições: 19,59%
10 Maiores Posições: 34,96%
Quant. de Emissores Diferentes: 44

- **Iridium Apollo Advisory XP Seg. Prev FICFI RF CP - CNPJ: 32.849.785/0001-68**

Na virada do ano, lançamos um novo fundo, o Iridium Apollo Previdência. A proposta do fundo é alocar nos mesmo tipos de ativos que o Iridium Apollo, mas sem necessariamente replicar exatamente a carteira (até porque muitos ativos nem seria possível de adquirir no momento). Como acreditamos que na carteira dos investidores, a parcela destinada a previdência tem um perfil um pouco mais de longo prazo, quando comparado ao Iridium Apollo, podemos ocasionalmente alocar em alguns ativos mais longos (mas dos mesmos emissores) e oportunamente alocar em alguns papeis em IPCA, mas com hedge (estratégia que já utilizamos no Iridium Apollo, mas com exposição muito reduzida). De toda maneira é importante salientar que o fundo vai manter a característica pós fixada e com baixa volatilidade.

Segue abaixo a atribuição de performance:

Títulos Públicos: +0,05%
Debêntures: +1,12%
FIDCs: +0,03%
Títulos Bancários: +0,09%
Outros Ativos: 0,00%
Hedge: -0,02%
Custos: -0,09%
Carteira Atual:

Alocação em Títulos Públicos: 30,43% do PL
Alocação em Crédito Privado: 69,57% do PL, sendo:

Debêntures: 52,76%
FIDC: 3,90%
Títulos Bancários: 12,90%
Outros Ativos: 0,00%
Hedge: -3,79%

AAA: 11,76%
AA: 51,34%
A: 6,47%
<A: 0,00%
Sem Rating: 0,00%

CDI%: 45,67%
CDI+: 49,97%
IPCA+: 4,37%
IGP-M: 0,00%
Pré: 0,00%

Maior Posição: 5,93%
5 Maiores Posições: 23,63%
10 Maiores Posições: 41,47%
Quant. de Emissores Diferentes: 25

- **Rhino FIA - CNPJ: 13.504.068/0001-50**

Em setembro/2018, trouxemos da nossa antiga casa os gestores responsáveis pela gestão dos fundos líquidos de ações dessa instituição. Essa equipe trouxe com eles um fundo exclusivo de ações, chamado Rhino FIA, que ao migrar para a Iridium foi transformado em um fundo aberto para qualquer investidor que tenha interesse nessa estratégia. O Rhino FIA é focado na geração de retorno absoluto de capital através da alocação core de 10 a 20 empresas, sem limite de tracking error em relação ao Ibovespa e com horizonte de longo prazo. Esse fundo possui uma abordagem disciplinada de pesquisa fundamentalista em ações com investimento em conhecimento e processos, foco em Margem de Segurança e uma alocação adequada a convicção e risco. Adicionalmente, possui foco em valor e em TIR na escolha dos seus ativos e se utiliza de um processo de investimento, que possui um filtro quantitativo para eliminar qualquer viés. Importante saber que a equipe de gestão e de análise são totalmente segregadas da equipe de crédito da Iridium. Em 2019, o fundo apresentou um excelente

desempenho e até o mesmo atingir R$ 250MM de PL, este contará com uma regra diferenciada de liquidez de D+1/D+3.

No mês de julho, o fundo obteve um retorno de +9,22% (ou +0,96% acima do Ibovespa), ficando acima do benchmark e do seu objetivo de desempenho. Julho seguiu a tendência dos 3 últimos meses, com o Ibovespa apresentando uma alta de +8,27% no mês e retomando o mesmo patamar do início do mês de março, quando se iniciou a pandemia do COVID-19. Mesmo assim, o principal índice acionário brasileiro ainda apresenta uma queda acumulada no ano de -11,01%. Os comentários feitos para o mês de junho poderiam perfeitamente ser replicados para o mês de julho, com apenas algumas alterações. No Brasil, tivemos o despacho da 1° parte do projeto de lei da reforma tributária ao Congresso, sinalizando um menor atrito entre os Poderes Executivo e Legislativo, ao mesmo tempo em que verificamos o início da abertura, ainda tímida, de restaurantes, shoppings, parques e comércio. Destacamos que não podemos esquecer dos seguidos esforços hercúleos e coordenados do Bancos Centrais e dos Governos ao redor do globo visando mitigar a depressão de demanda e oferta pela qual passamos em decorrência da pandemia. Apesar da maior proximidade de uma solução definitiva para o COVID-19 e a expectativa de um mundo “normal” a partir do 2° trimestre de 2021, seguimos apreensivos com a fragilidade dos cenários econômico, político e social, seja no âmbito local ou externo. Sendo assim, aproveitamos a dicotomia entre os valuations de empresas da nova economia com múltiplos extremamente esticados contra empresas da velha economia com múltiplos aparentemente deprimidos para fazermos ajustes graduais em nossas posições, equilibrando nosso portfolio em termos de valor. Vale ressaltar que com o patamar atual da Selic de 2,25%a.a., somado, em algum grau, ao advento do home office, testemunhamos hoje uma migração expressiva do investidor

Pessoa Física para a bolsa de valores brasileira, aumentando sua participação no valor de mercado das empresas listadas dos 15% pré-pandemia para os 24% no fechamento de junho, maior participação desde setembro de 2010. Tal movimento em mundo em que tweets despretensiosos provocam variações de duplo dígito no mesmo dia no valor de mercado das companhias aumenta ainda mais o desafio de distinguir o ruído do fundamento. Sendo asim, permanecemos atentos e cautelosos quanto às consequências, principalmente para o Brasil, da prática de expansão monetária e fiscal ao passo que alguns setores são precificados como sendo à prova de crises.

Segue abaixo os principais destaques do mês de julho:

- Banco Inter (+47,42%): A prévia operacional divulgada no mês de julho mostrou um recorde de 1 milhão de novas contas abertas no trimestre e crescimento de 132% em relação ao segundo trimestre do ano anterior. O Inter tem sido bem sucedido em ser um banco full service para seus clientes crescendo quase a triplo dígito ao ano em todas as linhas em que atua (Conta Corrente, Cartões, Plataforma de Investimentos, Seguros e Crédito). Lembramos que há uma agenda estruturalmente positiva para os bancos digitais e plataformas de investimentos via o Open Banking, PIX, Cadastro Positivo, Sandbx regulatório e modernização da lei de resolução bancária.

- Cosan (+27,47%): A holding que engloba os setores de distribuição de combustíveis (via postos Shell), açúcar, álcool (via Raízen Energia), distribuição de gás encanado (via Comgás), lubrificantes e trading de energia anunciou no mês de julho sua reorganização societária com o fechamento de capital

da CZZ (Cosan Limited) e a abertura de capital de suas subsidiárias. A primeira a ser negociada em bolsa deverá ser a Compass, que compreende a Comgás e a trading de energia. Por fim, não podemos esquecer, que a empresa é bastante diversificada em termos de receita e tem em seus principais negócios uma demanda pouco elástica frente à crise econômica pela qual passamos, inclusive se beneficiando de um dólar mais forte contra o real.

- Pardini (+27,16%): A empresa de laboratórios anunciou a capacidade diária de 20.000 testes para COVID-19 em julho chamando a atenção dos agentes financeiros. Estimamos um incremento adicional de receita mensal para a empresa a partir de julho na casa de R$ 60 milhões. Para se ter uma ideia do quão importante são os testes, a receita média mensal em 2019 foi de R$ 110 milhões. Os testes para o COVID-19 não resolvem a queda de receita e demanda pela qual o laboratório passa, no entanto, amenizam em muito a queima de caixa e fortalecem a mesma para que ela continue em sua trajetória de consolidação no setor de laboratórios de diagnósticos.

As 10 maiores posições são:

- Banco do Brasil
- Vale
- Natura
- Sanepar
- Itausa
- Energias do Brasil

- Suzano
- B3
- Irani
- Rumo Logística

Estamos à disposição em caso de dúvidas.
Iridium Gestão de Recursos

Copyright © 2020 Iridium Gestão de Recursos, All rights reserved.

Our mailing address is:
comercial@iridiumgestao.com.br

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list.